

SASUM poupam mais de 3 milhões de litros de água!

Poupança será acionada através da adoção de um sistema de chuveiros inovadores e mais eficientes na Residência Carlos Lloyd Braga.

SUSTENTABILIDADE
PÁG. 03

Verão no Campus 2019

12ª edição da iniciativa contou com alunos internacionais, vindos da Alemanha, Brasil e Espanha.

ACADEMIA
PÁG. 13

Acesso ao Ensino Superior 2019/2020

A UMinho oferece no próximo ano letivo 57 cursos de licenciatura e mestrado integrado, num total de 2915 vagas. Mais detalhes em sou.uminho.pt.

ACADEMIA
PÁG. 14 E 15

UMinho arrecadou medalha de Bronze no Europeu de Futsal

MÁLAGA E MÚRCIA ARRECADARAM O TÍTULO EUROPEU PÁG. 06 E 07

Chegou ao fim, após uma semana de competição, o Campeonato Europeu Universitário de Futsal 2019 que decorreu de 15 a 23 de julho, em Braga. O evento desportivo internacional sagrou as Universidades espanholas de Málaga (masculinos) e Múrcia (femininos) campeãs europeias. Esta foi a 75ª medalha da história da UMinho nas competições da EUSA. A Academia, desde 2001, já conquistou 20 de ouro, 21 de prata e 34 de bronze, sendo a Universidade Europeia com mais medalhas em Europeus.



PUB

UMDicas

EDIÇÃO 165 • JULHO 2019

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



José Mendes Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade

ENTREVISTA
PÁG. 07 A 09

“

... o nosso país é reconhecido internacionalmente pela liderança na ação climática.

UMI
uminho sports



Edvino Miranda
Basketball

BE
ACTIVE

Dia mundial da pizza comemorado com workshop

Iniciativa foi ministrada pelo investigador italiano, Andrea Zille.

WORKSHOP

Com o objetivo de comemorar o dia mundial da pizza e dar a conhecer à comunidade académica o serviço de pizzeria disponibilizado pelos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) realizou-se, no passado dia 10 de julho, um workshop de pizza. Aberto a todos os interessados (com limite de inscrições), a iniciativa contou com a participação de 12 pessoas, a qual decorreu no CP3 (local onde está situada a pizzeria) do *Campus* de Gualtar. Para ministrar o workshop foi convidado o investigador italiano, Andrea Zille, do Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil da Universidade do Minho, para, literalmente, pôr a mão na massa. Partilhar e ensinar receitas de pizza e

calzone, segredos da culinária italiana, ensinar técnicas e procedimentos de confeção, foram alguns dos objetivos do programa delineado. No final, os participantes tiveram a oportunidade de testar o que foi feito ao longo do workshop com uma prova de degustação. Para Maria José Gonçalves, Diretora do Departamento Alimentar dos SASUM, a iniciativa surge, sobretudo, com o intuito de “divulgar a nossa pizzeria à comunidade académica e comemorar o dia mundial da pizza”. A unidade alimentar foi implementada em outubro de 2017 e trouxe um novo leque de oferta alimentar à comunidade. Aberta de segunda a sexta-feira, das 11h30 às 15h, oferece a oportunidade de poder comer pizza no interior do *Campus*.

SANDRINE SOUZA



workshop contou com a participação de 12 pessoas.

Editorial



ANA MARQUES
ANAC@SAS.UMINHO.PT

Nesta que é a última edição do ano letivo, o UMdicas tem como tema central uma grande entrevista com o Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade que nos dá a conhecer tudo que de mais relevante tem sido feito a nível da mobilidade, da sustentabilidade, da ação climática, entre outras coisas, no nosso país. José Mendes falou-nos do seu trabalho e não esqueceu a forte ligação à UMinho.

Outro dos grandes destaques desta nossa edição é a divulgação do acesso ao ensino superior na Universidade do Minho, onde podem encontrar informação sobre os cursos disponíveis na UMinho, vagas, prazos e muito mais.

A nível do desporto, destacamos o balanço ao Europeu Universitário de Futsal que decorreu em Braga de 15 a 23 de julho, o qual se saldou por mais um sucesso organizativo da UMinho, e ainda por uma medalha de bronze para a nossa Academia. As equipas espanholas de Málaga (masculino) e Múrcia (feminino) foram as campeãs. De salientar ainda a condecoração feita pelo Ministério da Educação à UMinho, atribuindo-lhe a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, pelos serviços prestados pela instituição em prol do desporto universitário.

Boas leituras e Boas férias.

Colaboração de Estudantes para 2019/2020

Para estudantes do 1.º e 2.º ciclos e mestrados integrados da UMinho.

AVISO

Informam-se todos os interessados que se encontram abertas as candidaturas para a seleção de estudantes do 1.º e 2.º ciclos e mestrados integrados matriculados e inscritos na Universidade do Minho, para a colaboração nas atividades desenvolvidas pelo Departamento Alimentar, Departamento Contabilístico e Financeiro, Departamento de Desporto e Cultura, Departamento de Apoio Social (Divisão de Alojamento) e Gabinete de Comunicação dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), de acordo com o deliberado pelo Conselho de Gestão em 18 de julho de 2019, a saber:

- Departamento Alimentar (DA): apoio nas Cantinas e Bares em Braga e Guimarães;
- Departamento Contabilístico e Financeiro (DCF): apoio administrativo nas áreas de gestão de *stocks* e contabilidade;
- Departamento de Desporto e Cultura (DDC): apoio às atividades desportivas em Braga e Guimarães;
- Departamento de Apoio Social (DAS)

– Divisão de Alojamento: apoio às atividades de receção nas portarias das residências em Braga e Guimarães;

- Departamento de Apoio ao Administrador (DAA) – Gabinete de Comunicação: produção de conteúdos, cobertura jornalística e fotojornalística, apoio à organização de eventos, apoio à área do *Clipping*.

O prazo de candidatura decorrerá em 3 fases:

1ª fase: até ao dia 25 de agosto.
2ª fase: de 01 a 23 de setembro.
3ª fase: de 01 a 31 de janeiro de 2020.

A candidatura far-se-á apenas por via eletrónica através do formulário acessível no site dos SASUM em <https://www.colaboracaoestudantes.sas.uminho.pt/>.

As condições da colaboração a prestar constam no Regulamento de Colaboração de Estudantes da Universidade do Minho, disponível no mesmo sítio.

Europeu Universitário de Futsal deixa legado de Sustentabilidade

Sob o lema “Playing for the Planet!” a estratégia foi centrada no desenvolvimento sustentável e na promoção da responsabilidade social.

SUSTENTABILIDADE

O Campeonato Europeu Universitário de Futsal Braga 2019 ficou marcado pela realização de várias iniciativas que vão ao encontro dos “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030” preconizados pela Organização das Nações Unidas.

O Comité Organizador delineou um plano de ação, sob o lema “Playing for the Planet!”, cujos objetivos passaram por mitigar o impacto ambiental associado à organização do evento, fomentar o uso eficiente de recursos e a economia circular, combater as alterações climáticas e estimular a responsabilidade social e o bem-estar de todos os atletas e equipas técnicas.

“Acreditamos que este é um projeto inovador e disruptivo e que os efeitos daqui resultantes poderão assumir um carácter multiplicador para eventos futuros. Estando inseridos num contexto universitário, acreditamos que este tipo de iniciativas assume uma responsabilidade ainda mais acrescida. Cada um de nós tem que fazer a sua parte na proteção e preservação do planeta”, afirma Diogo Arezes, membro do Comité Organizador responsável pela elaboração do plano.

Instalação de sistemas inteligentes de gestão de energia e água, colocação de ecopontos em todas as instalações

afetas ao Europeu, desmaterialização de processos administrativos e eliminação do consumo de plástico descartável, nomeadamente das garrafas de água, aposta em refeições com reduzida pegada carbónica, envolvimento da comunidade académica e da região envolvente e monitorização das emissões de gases com efeito de estufa foram algumas das iniciativas que serão levadas a cabo durante a competição.

Carlos Videira, responsável do Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social, destaca a preocupação crescente da Universidade do Minho com a agenda de sustentabilidade no âmbito da organização de grandes eventos desportivos. “O nosso compromisso passa por plantar o número de árvores equivalentes às emissões produzidas durante as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários e durante o Campeonato Europeu Universitário de Futsal no último trimestre do ano, de forma a que a pegada carbónica destes eventos seja virtualmente nula”, conclui.

O Campeonato decorreu entre os dias 15 e 23 de julho, com a participação de 28 equipas provenientes de 15 países europeus e teve como palcos o Complexo Desportivo da Universidade do Minho, o Altice Fórum Braga e o Pavilhão Municipal de Lamações.

REDAÇÃO



Pontos de água foram colocados em todas as instalações desportivas.

SASUM estimam poupar mais de 3 milhões de litros de água!

Projeto-piloto de eficiência hídrica vai permitir poupanças anuais superiores a 50% no consumo global de água na Residência Carlos Lloyd Braga.

SUSTENTABILIDADE

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) desenvolveram e encontram-se a operacionalizar um projeto tendo em vista a melhoria da eficiência hídrica das residências universitárias e dos pavilhões desportivos de Braga e Guimarães.

Através da adoção de um sistema de chuveiros inovadores e mais eficientes bem como da instalação de equipamentos autocompensantes em todas as torneiras, espera-se reduzir o consumo de água em mais de 50% o que, só na Residência Carlos Lloyd Braga, equivale a mais de 3 milhões de litros, por ano.

Recorrendo a uma tecnologia patenteada, estes equipamentos promovem a entrada de ar forçado, através de pequenos orifícios, para o fluxo de água. Quando estes dois elementos se misturam, a velocidade e a turbulência aumentam, gerando um acréscimo da pressão e obrigando a água a sair com uma força superior à convencional e com um consumo, consideravelmente, menor.

Diogo Arezes, colaborador do Gabinete de Sustentabilidade dos SASUM destaca que “este é mais um projeto que surge no seguimento da forte política de sustentabilidade que os Serviços têm vindo a adotar. A ideia é, numa primeira fase, utilizar a Residência Carlos Lloyd Braga como teste-piloto e, caso tudo corra conforme o esperado, proceder ao alargamento às restantes residências e pavilhões desportivos de Braga e Guimarães”.

REDAÇÃO

Só no ano de 2018, foram consumidos mais de 34 milhões de litros de água nas residências e pavilhões desportivos dos SASUM.

Com intensas dinâmicas diárias, estes locais são caracterizados por apresentarem elevados gastos hídricos e energéticos. Só no ano de 2018, foram consumidos mais de 34 milhões de litros de água pelo que, esta iniciativa, assume, igualmente, um importante papel em termos económico-financeiro. “Para além da mais-valia ambiental, espera-se que esta iniciativa gere grandes poupanças nas faturas hídricas e energéticas uma vez que, grande parte da eletricidade e gás consumido nestas instalações, é utilizado para o aquecimento das águas” refere, António Paisana, Administrador dos Serviços de Acção Social da UMinho. O conforto e comodidade dos estudantes também não foi descurado, pelo que, através destes sistemas, vai ser possível melhorar das condições de bem-estar de todos os utentes.

A expectativa dos SASUM é que este programa se encontre a funcionar já a 100% no início do próximo ano letivo na Residência Carlos Lloyd Braga estando o seu alargamento às restantes unidades previsto para o início do segundo semestre.



Residência Carlos Lloyd Braga acolherá teste-piloto.

26ª edição do Troféu Reitor galardoou os vencedores

Evento junta numa mesma competição, alunos, docentes, funcionários e antigos alunos da Universidade do Minho.

TROFÉU REITOR 2019

O Troféu Reitor 2019 terminou no passado dia 19 de junho, após cerca de um mês de competição nas cinco modalidades em prova. Também inserida no evento, a Corrida Troféu Reitor 2019 decorreu a 25 de junho, sagrando também os seus vencedores. Esta foi a 26ª edição do evento desportivo de mais tradição na Academia Minhota, que junta numa mesma competição, alunos, docentes, funcionários e antigos alunos da Universidade do Minho.

O evento contou com a participação de cerca de 400 atletas nas seis modalidades envolvidas (Badminton, Basquetebol 3x3 misto, Futsal masculino e feminino, Golfe, Voleibol de Praia Misto e Corrida), centenas de jogos e onde as emoções estiveram ao rubro na luta pelo melhor lugar para a sua equipa!

O Troféu Reitor põe a Academia, a maior parte dos seus cursos, os seus trabalhadores e até os seus antigos alunos a competir entre si, a fazer desporto nos seus campi, numa rivalidade saudável que prima pelo fair play entre os participantes, mas sempre com um objetivo, conseguir o título de campeões do Troféu Reitor na respetiva modalidade. Este ano, mais uma vez, esteve em jogo o “Troféu Coletivo Curso+”, atribuído ao Curso que obtivesse maior pontuação, calculada pelo número de inscritos e sua classificação, quer nas modalidades individuais, quer nas coletivas. Este Troféu será entregue pelo Reitor na Gala do Desporto da UMinho aos



Equipas/atletas medalhados no Troféu Reitor 2019.

representantes do curso vencedor. A entrega de prémios começou com as modalidades individuais, sendo os primeiros medalhados, os atletas de Badminton. O pódio ficou assim distribuído: 1.º lugar para Daniel Costa, em 2.º ficou Pedro Amorim, e a medalha de bronze foi para João Noronha. Na modalidade de Golfe, na vertente Gross, o grande campeão foi David Aguiar, a prata foi para António Ressurreição e o bronze para Alexandre Carvalho. Na vertente Net, o ouro foi para Nuno Ribeiro, a prata para José Vila e o bronze para Filipe Barbosa. No Voleibol de Praia, a luta pelo título foi entre Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (MIEGSI) e Engenharia Informática (MIEI) levando a melhor os de Sistemas que se sagraram campeões. O bronze foi para Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (MIEEIC). No Basquetebol 3x3 feminino, a equipa dos “2 pés esquerdos” foi a campeã.

O Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica (MIEMEC) arrecadou a medalha de prata e MIEGSI foi bronze. No masculino, MIEGSI foi campeão, a equipa do DDC SASUM foi prata e a equipa da Residência de Stª Tecla foi bronze. No Futsal Feminino, o Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica (MIEBIOM) foi a campeã e MIEGSI foi vice-campeã. Chegados à modalidade “rainha” do Troféu Reitor, o futsal masculino, a grande vencedora desta edição de 2019 foi o Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil (MIETEX), Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (MIEEIC) levou a prata e Contabilidade foi medalha de bronze. No final, e em ambiente de festa decorreu a Cerimónia de Encerramento e entrega dos prémios a todos os que conseguiram lugares de pódio, contando para isso com a presença do Pró-reitor da UMinho, Paulo Cruz, e do Administrador dos SASUM, António Paisana.

III Corrida Troféu Reitor pôs a Academia a correr

Já na sua terceira edição, a Corrida Troféu Reitor decorreu a 25 de junho, no Campus de Gualtar, sagrando como grandes vencedores dos 10 Km da prova, no masculino, Tiago Conceição, Luís Oliveira e Bruno Gonçalves. No feminino, Andreia Gonçalves, Andreia Oliveira e Marta Ferreira foram as classificadas no 1.º, 2.º e 3.º lugares respetivamente.

Nos 5 Km, os vencedores foram, no masculino, Rafael Fernandes, João Paulo Alves e João Fernandes, no feminino as vencedoras foram Ana Rita Fernandes, Mónica Cabecinhas e Joana Valverde, em 1.º, 2.º e 3.º lugares respetivamente.

A prova, inserida na 26ª edição do Troféu Reitor pretendeu pôr a Academia Minhota a correr, um momento informal, onde se conjugou o convívio com a prática desportiva, numa descoberta pelo Campus de Gualtar.

ANA MARQUES



Medalhados no futsal masculino.



Participantes na III edição da Corrida Troféu Reitor.

Andebol da UMinho volta às medalhas

Minhotos voltaram ao pódio de bronze ao peito o que já não acontecia desde 2016!

EUROPEU

A Universidade do Minho (UMinho) marcou presença mais uma vez num Campeonato Europeu Universitário de Andebol desta, viajou até à Polónia onde competiu entre os dias 4 e 10 de julho, na cidade de Bydgoszcz. Os minhotos voltaram ao pódio da Europa de bronze ao peito, o que já não acontecia desde 2016!

Após dois anos de interregno, a

equipa de Andebol da UMinho voltou ao pódio num Europeu da modalidade e trouxe para Portugal a medalha de bronze. Colocada no grupo A, a equipa minhota entrou a ganhar, vencendo a Universidade de Nikola Tesla, da Sérvia, por 27-22. Na decisão do primeiro lugar do grupo, os minhotos defrontaram o Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, frente aos quais carimbaram o passaporte para os "quartos", vencendo por 27-24.

Já entre os oito melhores, os minhotos

encontraram a difícil Universidade de Bochum, equipa campeã em título. Contra todas as expectativas, a UMinho acabaria por vencer os alemães por 25-21 e estava nas meias-finais!

Nesta etapa, apesar de tudo terem feito para seguir em frente, os minhotos não conseguiram transpor os alemães da Universidade de Desporto de Colónia e perderam pela margem mínima (25-26).

Na luta pelo terceiro lugar, frente aos croatas de Rijeka, não deixaram fugir a medalha, vencendo por 28-27.

De medalha ao peito, o técnico da UMinho, Eduardo Fernandes refere que a prestação da equipa "ultrapassou largamente as expectativas", sendo uma equipa jovem e com pouca experiência internacional, afirma que "acabamos por nos superar, em virtude de um espírito de sacrifício e de união assinável".

Para Eduardo, o decorrer da competição fê-los acreditar que poderiam chegar muito longe "estivemos muito perto da final, é verdade, ficamos desolados por não o conseguirmos, na minha opinião merecíamos estar a lutar pelo título", disse. Destacando o "caráter" dos seus "meninos", o técnico expõe que "depois de uma derrota inglória, injusta, onde se sentiram lesados no seu esforço e sacrifício, conseguiram levantar a cabeça, mostrar daquilo de que são feitos e trazer o bronze para casa".

Sobre o futuro da equipa, Eduardo afiança que "o futuro será sempre muito relativo, mas a continuar com este grupo e com homens com esta personalidade e caráter, claro que auguro um futuro muito risonho", palavras do técnico da UMinho.

ANA MARQUES



MEGA AULA CYCLING 30 JULHO 19H00 > 20H30



COMPLEXO DESPORTIVO DE AZURÉM

Europeu Universitário de Futsal 2019 chegou ao fim!

Campeonato sagrou as Universidades espanholas de Málaga (masculinos) e Múrcia (femininos) campeãs europeias. Cerimónia de Encerramento contou a presença do Ministro da Educação que entregou a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo à UMinho.

EUC FUTSAL 2019

Chegou ao fim, após uma semana de competição, o Campeonato Europeu Universitário de Futsal 2019 que decorreu de 15 a 23 de julho, na cidade de Braga. O evento desportivo internacional sagrou as Universidades espanholas de Málaga (masculinos) e Múrcia (femininos) campeãs europeias, ao vencerem as respetivas finais da competição.

O vice-campeonato foi para a Karazin Kharkiv National University (Ucrânia) e para a University of Munster (Alemanha) e as medalhas de bronze foram para a Universidade do Minho (Portugal) e para a National Pedagogical Dragomanov University (Ucrânia), no masculino e feminino, respetivamente.

Os espanhóis de Málaga revalidaram assim o título conquistado o ano passado nos Jogos Europeus Universitários em Coimbra, enquanto as suas compatriotas escreveram uma página importante da sua história ao ergueram o troféu de campeãs na cidade dos arcebispos.

Na prova masculina, a Universidade de Málaga alcançou o troféu depois de vencer a equipa da Karazin Kharkiv National University por 5-1. O conjunto espanhol iniciou a partida com vontade de mexer as redes da baliza ucraniana. Após uma distração da defensiva da Ucrânia, Saura Castejón fez uso ao pé e estreou o marcador. O camisola 11 não se contentou com apenas um golo e passado três minutos, alargou a vantagem. As dificuldades em causar perigo à equipa de Espanha por parte da Karazin Kharkiv National University foram evidentes ao longo do primeiro tempo, saindo para os balneários a perder por 2-0. No regresso do intervalo, a formação ucraniana alargou as linhas com o objetivo de reduzir a diferença. Contudo, os espanhóis souberam impor-se e conseguiram manter a vantagem, o que ditou o resultado final de 5-1.

No feminino, a Universidade de Múrcia assegurou a vitória por 3-1 frente à Universidade de Munster. As duas equipas brilharam ao longo de toda a competição e já se tinham encontrado na fase de grupos (onde as alemãs tinham vencido por 3-1). O júízo final mexeu com o



Cerimónia de Encerramento aconteceu junto ao Complexo Desportivo da UMinho, em Gualtar.

pavilhão, que ficou repleto para ver quem levantaria o troféu no final do encontro. As espanholas assumiram o comando da partida desde logo, através de um remate ao ângulo. O segundo golo apareceu pouco tempo depois, complicando as contas às alemãs. A formação da Alemanha aumentou a intensidade e reduziu a diferença ainda antes do descanso. Ao intervalo, o resultado era de 2-1 a favor do conjunto espanhol. No segundo tempo, a Universidade de Munster entrou à procura do empate, mas a defesa espanhola parou todas as tentativas. A formação de Espanha alargou a vantagem e assegurou a vitória por 3-1.

Depois de o ano passado ter perdido a final europeia frente à Universidade de Málaga, a equipa masculina da Universidade do Minho ambicionava este ano chegar ao título. A derrota nas meias-finais deitou por terra o sonho e a medalha de bronze foi o objetivo final, o qual acabou por se concretizar, proporcionando a alegria aos adeptos de ver a sua equipa no pódio. Frente à Universidade de Jaén, os minhotos precisaram de levar a partida para a

A jogar em casa, as equipas da UMinho arrecadaram o bronze (masculino) e o 8.º lugar (feminino).

Esta foi a 75ª medalha da história desta Academia nas competições da EUSA. A UMinho, desde 2001, já conquistou 20 de ouro, 21 de prata e 34 de bronze, sendo a Universidade Europeia com mais medalhas em Campeonatos Europeus Universitários.



Festejos da equipa da UMinho ao vencer o jogo que lhe atribuiu a medalha de bronze do Europeu.

decisão das grandes penalidades onde venceram por 6-5.

O apoio das bancadas levou os anfitriões a entrarem na partida, determinados a conquistar o bronze, abrindo a contagem ao minuto três. A Universidade de Jaén também queria vingar o último jogo e respondeu alguns minutos depois com dois golos de grande nível. As duas universidades saíram para o intervalo com o placard a assinalar o resultado de 2-1 a favor da equipa de Jaén. Na segunda parte, os ânimos agitaram, e o empate acabou mesmo por chegar no minuto 32, altura em que o conjunto de Anselmo Calais voltou a acreditar na vitória. Contudo, não se conseguiu encontrar um vencedor durante os 40 minutos, levando a partida para a decisão das grandes penalidades, onde a sorte esteve do lado dos portugueses.

No feminino, a luta pelo bronze foi entre a Universidade de Zagreb e a National Pedagogical Dragomanov University. Na corrida ao último lugar do pódio, o confronto foi muito ativo, mas as ucranianas acabaram por vencer por 6-5 e levar a medalha para casa. Através de um remate certo, a turma da Ucrânia inaugurou o marcador. A resposta croata surgiu momentos depois, virando a partida a seu favor. A margem mínima não foi suficiente para o conjunto de Zagreb, chegando ao intervalo a vencer por 4-1. Na etapa complementar, a National Pedagogical Dragomanov University tentou apanhar as croatas no marcador. Com o comando da posse da bola, os golos começaram a aparecer, complicando o trabalho à turma da Croácia. A pontaria afinada arrastou a formação da Ucrânia para a dianteira da partida que acabaria por vencer.

O evento envolveu cerca de 450 participantes, 30 árbitros, 150 voluntários, 50 membros do staff, 25 pessoas no apoio médico, 2 Embaixadores (Nilson Miguel e Telma Pereira), cerca de 750 pessoas acreditadas, mais de 550 pessoas alojadas, mais de 1500 refeições diárias e 6 medidas estratégicas de sustentabilidade. Uma organização da Universidade do Minho (UMinho) que com o apoio da Federação Portuguesa de Futebol, da Federação Académica de Desporto Universitário e da Câmara Municipal de Braga como principais parceiros.

Oito dias de competição que reuniu os melhores universitários de futsal da Europa, que contou com a participação de 28 equipas (17 masculinas e 11 femininas) provenientes de 12 países europeus (Croácia, França, Alemanha, Noruega, Portugal, Rússia, Espanha, Ucrânia, Geórgia, Israel, Itália e Polónia) e teve como palcos o Complexo Desportivo da Universidade do Minho, o Altice Fórum Braga e o Pavilhão Municipal de Lamaçães.

Este foi o terceiro campeonato universitário de futsal organizado pela UMinho, mas o primeiro europeu, depois dos mundiais de 1998 e 2012. A Academia Minhota, como anfitriã do evento competiu na vertente masculina e feminina. As outras universidades portuguesas em competição foram a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Leiria no masculino e a

Universidade do Porto e a Universidade de Évora no feminino.

Depois da realização de 72 jogos (masculinos e femininos), muita competição, mas também muito convívio, chegou ao fim o Europeu Universitário de Futsal 2019 que trouxe consigo a classificação final.

Classificação final

Masculino

- 1º University of Málaga (Spain)
- 2º Karazin Kharkiv National University (Ukraine)
- 3º University of Minho (Portugal)
- 4º University of Jaén (Spain)
- 5º Tbilisi State University (Georgia)
- 6º Saint Petersburg ITMO University (Russia)
- 7º Polytechnic Institute of Leiria (Portugal)
- 8º University of Warsaw (Poland)
- 9º Lviv Polytechnic National University (Ukraine)
- 10º University of Camerino (Italy)
- 11º University of Osijek (Croatia)
- 12º University of Reims Champagne Ardenne (France)
- 13º University of Munster (Germany)
- 14º Norwegian School of Economics (Norway)
- 15º College of Management Academic Studies (Israel)
- 16º University of Coimbra (Portugal)
- 17º University of Kiel (Germany)

Feminino

- 1º University of Murcia (Spain)
- 2º University of Munster (Germany)
- 3º National Pedagogical Dragomanov University (Ukraine)
- 4º University of Zagreb (Croatia)
- 5º Ural Federal University (Russia)
- 6º Norwegian University of Science and Technology (Norway)
- 7º University of Rouen (France)
- 8º University of Minho (Portugal)
- 9º University of Évora (Portugal)
- 10º University of Porto (Portugal)
- 11º University of Evry Val d'Essonne (France)

Europeu Universitário de Futsal encerra com passagem de testemunho à Universidade de Split, na Croácia.

Após o final da competição, decorreu pelas 20h30, no Complexo Desportivo da UMinho, a Cerimónia de Encerramento e entrega de prémios deste Campeonato Europeu Universitário de Futsal, que trouxe a Braga os melhores estudantes europeus da modalidade.

A cerimónia culminou com o ritual protocolar da EUSA, com a passagem da bandeira da EUSA para a universidade/país a receber este Campeonato Europeu Universitário em 2021, que terá lugar em Split, na Croácia. Em 2020, o campeonato jogou-se em Belgrado, na Sérvia.

Ministro da Educação entregou Medalha de Honra ao Mérito Desportivo à UMinho

Condecoração foi atribuída pelo Ministério da Educação, pelos serviços prestados pela instituição em prol do desporto universitário.



Ministro da Educação, Presidente da AAUM, Administrador dos SASUM e Reitor da UMinho.

O momento da condecoração aconteceu durante a Cerimónia de Encerramento do Campeonato Europeu Universitário de Futsal, na qual marcou presença o Ministro com a tutela do Desporto, Tiago Brandão Rodrigues que entregou a medalha ao Reitor, Rui Vieira de Castro.

Segundo o Ministério, a Universidade do Minho tem, ao longo dos anos, concedido ao desporto um papel predominante na sua missão. Para isso muito contribuiu a parceria entre os Serviços de Acção Social e a Associação Académica da UMinho, um trabalho conjunto que tem sido fundamental, ao longo das duas últimas décadas, para a promoção da atividade desportiva na comunidade académica, a obtenção de resultados de excelência na competição universitária, a organização de grandes eventos nacionais e internacionais e a criação de uma cultura desportiva como parte imprescindível de um modelo de educação integral dos estudantes. Esse trabalho tem contribuído para a afirmação da UMinho a nível europeu e mundial, bem como para o desenvolvimento do desporto universitário em Portugal. Prova disso são os 13 eventos internacionais organizados nos últimos 20 anos - em 2021, será a vez de Guimarães receber o Campeonato Europeu Universitário de Voleibol - e as mais de 660 medalhas nacionais e 37 internacionais conquistadas nos últimos cinco anos.

Além disso, a UMinho foi pioneira na regulamentação do Estatuto de Estudante Atleta, contribuindo para

que inúmeros estudantes conciliassem a atividade desportiva universitária e de alto rendimento com o seu percurso académico.

Recorde-se que a Universidade do Minho foi distinguida em 2013 como a Melhor Universidade Europeia em Desporto Universitário e em 2017 como a Universidade Europeia Mais Ativa pela Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA).

A Medalha de Honra ao Mérito Desportivo destina-se a galardoar individualidades e coletividades nacionais ou estrangeiras pelos serviços prestados em prol do desporto nacional e pela continuidade ou repetição de ações ou factos relevantes, prestigiando o desporto nacional e o nome do país.

“A UMinho foi pioneira a entender que o desporto é outro porta-estandarte da universidade”, a afirmação foi do Ministro, Tiago Brandão Rodrigues que recordou que a UMinho “foi pioneira a criar um Estatuto de Estudante Atleta, a receber atividades e eventos internacionais e a enviar equipas, como poucas instituições o fizeram no país, a eventos internacionais”.

O Reitor, Rui Vieira de Castro considerou as palavras do ministro “um estímulo e um reconhecimento” pelo trabalho que se vem fazendo, afirmando que esta distinção foi “a cereja no topo do bolo que sinaliza o reconhecimento do Governo de que a UMinho está no bom caminho”.

José Mendes

Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade

José Mendes é Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade desde 2015, tendo assumido o “compromisso de operar uma revolução no sistema de mobilidade”. Em entrevista ao UMDicas falou-nos do seu trabalho e não esqueceu a forte ligação à UMinho.

ENTREVISTA

José Mendes é alumni e professor catedrático da Universidade do Minho. Olhando com “satisfação” para a preocupação que os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) têm revelado com o tema da sustentabilidade, o governante assume que é importante envolver os jovens e os estudantes, pois, só dessa forma se conseguirá a tão necessária mudança de mentalidades.

Entre as muitas medidas tomadas pelo seu Governo, assinala a “redução dos tarifários do transporte público” como “a mais poderosa”, afirmando que “o nosso país é reconhecido internacionalmente pela liderança na ação climática”.

Portugal tem uma agenda sólida e conhecida no âmbito da mobilidade. Que balanço faz das medidas que têm sido levadas a cabo no âmbito do sistema nacional de mobilidade?

Quando tomei posse, no final de 2015, assumimos no Ministério o compromisso de operar uma revolução no sistema de mobilidade, começando pela descentralização das competências de autoridade de transporte para as áreas metropolitanas, as comunidades intermunicipais e os municípios. Depois atuámos sobre os diferentes modos, nomeadamente os modos partilhados, como o TVDE, vulgo Lei Uber, a modernização do setor do táxi, o modo ciclável e o transporte público.

O programa de redução dos tarifários do transporte público, que arrancou este ano, é a mais poderosa medida, na perspetiva social e ambiental, que se operou em Portugal desde há muitas décadas.



Por diversas vezes desafiado, só em 2015 José Mendes aceitou fazer parte do Governo.

O programa de redução dos tarifários do transporte público, que arrancou este ano, é a mais poderosa medida, na perspetiva social e ambiental, que se operou em Portugal desde há muitas décadas.

Como é que pensa que será a mobilidade urbana no futuro?

Será seguramente partilhada, descarbonizada, conectada e tendencialmente autónoma. Ao nível da partilha, o transporte público terá de continuar a crescer, de forma que o número de automóveis a circular nas cidades decresça substancialmente. A posse de veículo privado vai reduzir-se muito, dando lugar à utilização partilhada. Os modos ativos, nomeadamente o ciclável,

A posse de veículo privado vai reduzir-se muito, dando lugar à utilização partilhada.

assumirão grande relevância em meio urbano, também como complemento do transporte público. Por fim, as motorizações elétricas, a bateria, híbridos plug-in e a hidrogénio operarão, junto com as bicicletas, a completa descarbonização do sistema, excluindo a aviação e a navegação.

A sustentabilidade é cada vez mais uma preocupação. Quais são os planos

e projetos de maior relevo projetados para o país?

A melhor forma de garantir a sustentabilidade é equilibrar uma equação que é, na atualidade, muito desequilibrada: a utilização de recursos naturais e as externalidades socio-ambientais negativas são superiores, em várias ordens de grandeza, ao que o planeta Terra tem para oferecer e pode absorver. Para quebrar este ciclo é necessário, em primeiro lugar, substituir o paradigma linear por um paradigma circular na economia e, depois, reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, que aceleram as alterações climáticas e os seus efeitos nefastos. Durante esta legislatura, foi criado o Fundo Ambiental, que disponibiliza hoje e nos próximos anos



Vejo com muita satisfação que os SASUM, que geram uma atividade de grande volume e importância na UMinho, revelem esta preocupação com o tema da sustentabilidade e, mais do que isso, que passem à ação.

algumas centenas de milhões de euros, provenientes dos leilões de licenças de emissão de carbono, para financiar projetos tributários da sustentabilidade futura. Este é o instrumento de referência para este efeito.

É sabido, o mundo está em Emergência Climática. Porque é que Portugal ainda não o declarou oficialmente? Quando o fará?

Portugal já fez mais do que isso. Foi o primeiro país do mundo a assumir o objetivo político de atingir a neutralidade carbónica em 2050. Fê-lo em 2016 na COP22 em Marraquexe, apenas um ano após o Acordo de Paris. Mas não se ficou por aí. Desenvolveu já e aprovou em Conselho de Ministros o Roteiro da Neutralidade Carbónica 2050, que estabelece as trajetórias necessárias para, atuando nos setores da energia, indústria, edifícios, agricultura e florestas,

Portugal (...) Foi o primeiro país do mundo a assumir o objetivo político de atingir a neutralidade carbónica em 2050.

resíduos e transportes, reduzir em 85% as emissões anuais de CO₂. Isto significa que em 2050 deveremos ter apenas as emissões residuais que as nossas florestas poderão absorver. A declaração de Emergência Climática é uma figura de estilo, que não encerra em si qualquer utilidade. Na verdade, aqueles que o fizeram, como o Reino Unido, estão incomparavelmente atrasados em relação a Portugal no que toca ao combate às alterações climáticas, sendo que o nosso país é reconhecido internacionalmente pela liderança na ação climática.

Na sua opinião, investimos o suficiente na educação, na investigação, nas políticas de promoção da igualdade social e nas reformas necessárias para aperfeiçoar gradualmente as instituições do país e potenciar a necessária mudança de mentalidades?

A tarefa que se nos apresenta

... é necessário investir na literacia climática, de forma a que se produza a necessária alteração de mentalidades.

é gigantesca e demanda uma ação concertada e transversal. Todos estamos convocados para este desafio de combate às alterações climáticas: os indivíduos, as famílias, as empresas e instituições, as cidades e regiões e os governos locais e central. Nesta legislatura foram preparadas estratégias e feitos investimentos substanciais nos diferentes setores, especialmente através do Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência na Utilização de Recursos. A ciência tem um papel central e as academias como a Universidade do Minho podem aportar conhecimento e soluções para este desafio civilizacional. Seria importante que na escolha das estratégias e temas de investigação por parte dos Centros se olhasse para estas prioridades. Sabemos que na preparação do novo programa europeu de I&D os temas climáticos vão ter dotações reforçadas e, portanto, abrem-se oportunidades para os nossos investigadores. E, sim, é necessário investir na literacia climática, de forma a que se produza a necessária alteração de mentalidades.

Como tem visto as políticas de sustentabilidade implementadas pelos SASUM?

Vejo com muita satisfação que os SASUM, que geram uma atividade de grande volume e importância na UMinho, revelem esta preocupação com o tema da sustentabilidade e, mais do que isso, que passem à ação. O seu plano estratégico reflete bem essa opção. E no quotidiano, exemplos como a eliminação de copos de plástico, o destino de sobras de alimentos ou a redução da pegada ecológica dos recentes CNU mostram que levam a sério também esta missão, procurando envolver os estudantes e, assim, contribuir também para a alteração de mentalidades.

Foi – é... - professor e fez parte de



Professor catedrático na UMinho, esta foi também a “casa” onde se formou.

Pessoalmente, sinto-me honrado e realizado com o trabalho que fiz e com a oportunidade de, na qualidade de independente, ter sido desafiado para servir o meu país.

“ É para mim claro que os jovens, como os estudantes desta academia, são os principais motores da mudança.

duas equipas reitorais da Universidade do Minho. Qual a motivação para enveredar pela política?

A minha vida profissional foi sobretudo dedicada à Universidade do Minho, onde sou muito orgulhosamente professor catedrático e onde assumi responsabilidades institucionais ao nível do Departamento, da Escola de Engenharia e da Reitoria. Acresce que sou também alumni, porque aqui me formei. Por diversas vezes fui desafiado para a política, mas só em 2015, após convite do Ministro do Ambiente e do Primeiro Ministro, entendi estarem criadas as condições para assumir um papel na governação do país, depois de ter servido a universidade por tantos anos e sempre dando o meu melhor.

Após esta experiência no governo, vê a vida política da mesma forma?

Estamos a completar uma legislatura de quatro anos, governando com base num acordo parlamentar que exigiu muito dos membros do governo. Todos aprendemos e, penso que é justo reconhecê-lo, foi possível inverter uma espiral negativa e empobrecedora que se tinha instalado em Portugal na anterior legislatura. O país está hoje

bem melhor do que há quatro anos, embora saibamos que há que fazer ainda e sempre melhor. Pessoalmente, sinto-me honrado e realizado com o trabalho que fiz e com a oportunidade de, na qualidade de independente, ter sido desafiado para servir o meu país.

Que mensagem deixaria aos estudantes da Universidade do Minho?

Por ser professor, sou um permanente apaixonado pelos jovens, pela sua energia, vontade e capacidade de abraçar desafios e causas. Assim, aos estudantes desta nossa casa recordo que a formação é um processo abrangente, que não se reduz apenas às aulas e aos exames. Para além das obrigações académicas normais, mobilizem-se por causas que valham a pena. Sejam as causas ambientais, a ação climática, a mobilidade ciclável, a ajuda aos desfavorecidos, algo que faça alguém mais feliz ou que torne o nosso mundo mais vivível no futuro. É para mim claro que os jovens, como os estudantes desta academia, são os principais motores da mudança.

ANA MARQUES



LUIS LEITE

Com a família a viver em Braga, José Mendes é visita regular na cidade.

PUB



ENCONTRO CAIXA ALUMNI 2019 UM MESMO SENTIDO

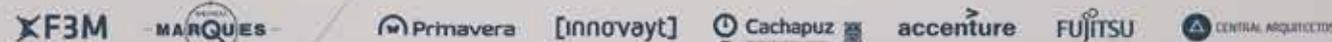
14 SETEMBRO

Campus de Azurém,
Guimarães

Inscreva-se em:
alumni.uminho.pt







Cursos de Economia, Gestão e Finanças da UMinho serão os primeiros do país com nova acreditação internacional

ACREDITAÇÃO

As licenciaturas em Economia e em Gestão e o mestrado em Finanças da Universidade do Minho acabam de ser reconhecidos com a acreditação EPAS, a mais completa do mundo nestas áreas.

A distinção foi atribuída pela Rede para o Desenvolvimento da Gestão – The Management Development Network (EFMD), que junta 900 escolas de negócios em 88 países do planeta. Aqueles três cursos vão ser os primeiros em Portugal com a distinção “EFMD Accredited” ao nível Bachelor (licenciatura) e Master (mestrado), que entra em vigor em agosto. Na prática, já respeitam o novo sistema internacional de acreditação da qualidade da EFMD, que unifica e reavalia os cursos superiores presenciais e online na área.

Esta certificação é globalmente reconhecida por academias, estudantes, empresas e mass media. A distinção daqueles cursos da Escola de Economia e Gestão (EEG) da UMinho é, por isso, “um excelente resultado e coloca esta Escola entre as melhores do mundo”, refere o seu presidente, Francisco Veiga. “Este é um marco importante na formação em Economia e Gestão em Portugal”, realça. A afirmação da EEG passa agora pela melhoria contínua do seu ensino, investigação e interação com as empresas e a sociedade, pelo alargamento de parcerias com universidades estrangeiras, pela maior captação de alunos de outros países e por acreditações internacionais para mais cursos e da EEG no seu todo.

Na UMinho, o júri de avaliação da EPAS (significa EFMD Programme Assessment System) elogiou o posicionamento e as marcas distintivas da EEG, como a forte ligação às empresas, as oportunidades de contacto dos estudantes com a realidade prática (estágios, resolução de casos, projetos comuns), a participação em concursos e iniciativas internacionais ou a criação do programa “EEGenerating Skills”, que inclui palestras com CEOs e antigos alunos, cursos de dados e, entre outros, workshops de competências transversais e de empregabilidade, como trabalho em equipa, mediação de conflitos, gestão de emoções e comunicação em público.

Foi ainda destacada a experiência positiva de aprendizagem dos alunos, seja

nos métodos de ensino, nas competências analíticas e na proximidade com os docentes, que são 100% doutorados (sobretudo no estrangeiro) e aliam investigação de excelência. No caso do mestrado em Finanças, lecionado apenas em inglês, valorizou-se também o selo do CFA Institute, uma associação global de profissionais de investimento, e as condições de pesquisa, incluindo o acesso a software e bases de dados financeiras e bibliográficas. “Tudo isto se traduz em bons níveis de empregabilidade nestes cursos e na colocação dos nossos graduados em posições de destaque a nível nacional e internacional”, vinca Francisco Veiga.

A acreditação EPAS envolve uma análise profunda dos cursos, através da comparação e do benchmarking em vertentes como o posicionamento nos mercados nacional e internacional, o ambiente institucional, a estrutura curricular, as metas e métodos de aprendizagem, os docentes, a qualidade dos alunos, os resultados e impactos, a ligação ao meio empresarial e os processos de garantia da qualidade. Além disso, enfatiza-se o rigor académico, a relevância prática, a internacionalização, a ética e a sustentabilidade. Até aqui, uma escola de gestão certificada pela EFMD (a acreditação EQUIS) tinha os seus cursos automaticamente acreditados. Porém, a partir de agosto, mesmo as escolas EQUIS terão que submeter os seus cursos a avaliação para obter a distinção “EFMD Accredited”, algo que, a nível nacional, só a EEG-UMinho ostentará imediatamente em licenciaturas de Economia e Gestão e mestrados em Finanças.



GCII

UMinho no top 75 mundial em duas áreas do ranking de Shanghai

RANKING

A melhor classificação foi nas áreas da Engenharia Civil e da Ciência e Tecnologia Alimentar.

Os resultados mostram ainda que a nível nacional a UMinho é a universidade com a classificação mais elevada nas áreas da Biotecnologia (top 200 a nível mundial) e da Psicologia (top 300 a nível mundial).

A academia minhota marca também presença no top 150 na área da Engenharia Biomédica e no top 300 nas Ciências e Engenharia de Materiais. Surge ainda referida no top 400 nas áreas da Economia, Educação, Engenharia Química, Engenharia Mecânica e Nanociência e Nanotecnologia. No top 500 aparece citada nas áreas das Ciências Agrárias, das Ciências Biológicas Humanas, da Engenharia e Ciências da Computação, da Física e, ainda, da Saúde Pública.

Criado em 2009, o Shanghai Ranking's Global Ranking of Academic Subjects avaliou nesta edição mais de 4.000 universidades de todo o Mundo em 54 áreas específicas de ensino e investigação, considerando indicadores como os artigos científicos publicados, o seu impacto na respetiva área ou o nível de colaboração internacional.



GCII

Programa Erasmus+ arrecada mais de 1.6 milhões de euros

FINANCIAMENTO

Financiamento foi assegurado pela UMinho em projetos de mobilidade Erasmus+.

No âmbito da candidatura institucional à Ação Chave 1 do Programa Erasmus+ em 2019, a Universidade do Minho obteve financiamento para mobilidades enquadradas no International Credit Mobility (ICM) de/para 41 países parceiros (mais oito comparativamente com 2018) fora da União Europeia. São eles: África do Sul; Albânia; Argélia; Argentina; Arménia; Austrália; Bielorrússia; Bolívia; Bósnia e Herzegovina; Camboja; Cabo Verde; Canadá; Cazaquistão; China; Colômbia; Cuba; EUA; Geórgia; Indonésia; Japão; Jordânia; Kosovo; Laos; Líbano; Malásia; Marrocos; México; Mongólia; Moçambique; Nova Zelândia; Quirguistão; Palestina; Perú; Rússia; Síria; Tailândia; Taiwan; Tunísia; Ucrânia; Uruguai; e Vietname.

Adicionalmente, foram financiados dois projetos coordenados pela UMinho. O projeto Joint Academic Mobility Scheme with the Middle East and South (JAMIES), em associação com as universidades do Algarve, Nova de Lisboa, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), surgiu com o intuito de apoiar o desenvolvimento e modernização de instituições de ensino superior na Jordânia, Líbano, Palestina, Síria e Tunísia. O UNorte International, especificamente orientado para a mobilidade de trabalhadores docentes e não docentes, pretende promover uma maior competitividade da UMinho, UPorto e UTAD no espaço europeu.

No total, e em conjunto com a habitual candidatura institucional para países do Programa Erasmus+, o financiamento obtido, superior a um milhão e seiscentos mil euros, permitirá a execução de cerca de 750 mobilidades para estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão.



GCII

RUM comemorou 30º aniversário com mudança para o Gnracion

Rádio Universitária do Minho (RUM) celebrou no passado dia 10 de julho, 30 anos de emissões.

ANIVERSÁRIO

A data ficou marcada na história da Universitária, com a mudança de instalações para o Gnracion.

O aniversário foi assim motivo para a comemoração, também, da mudança de estúdios, processo que já estava em andamento há muito tempo.

Com nova casa no Gnracion, a RUM sai das instalações de Stª Tecla e ganha uma nova centralidade, leva dinâmica cultural para o centro de Braga e um café concerto.

Esta será assim o início de uma nova fase para a RUM que agora passa a ter um espaço próprio e, como realçou o Administrador, Vasco Leão, “esta é uma fase muito importante, de grandes investimentos, que é a mudança para novas instalações”. “Estamos a falar de uma rádio, em termos tecnológicos, totalmente nova, com tecnologia de

ponta, com estúdios como não existem em Portugal (...), portanto, os nossos estúdios vão ser qualquer coisa de fantástico em termos técnicos e acústicos”, vinco.

A principal novidade das novas instalações é o café concerto. O espaço dará, segundo Vasco Leão “um novo ânimo à RUM e vai ser um novo espaço na cidade para usufruto daqueles que estão mais próximos da rádio e não só”. Este fica situado no piso 1, com um bar, palco e todas as infraestruturas para receber o público e onde acontecerão concertos, showcases, apresentações de livros e conferências.

As comemorações começaram cedo, com uma emissão especial em direto das novas instalações desde as 9h00, com a presença de diversos convidados que ajudaram a construir a história da Rádio Universitária do Minho ao longo destes trinta anos e prolongaram-se até à noite com o concerto de PZ.

REDAÇÃO

Bob, o primeiro supercomputador português foi inaugurado em Riba de Ave

Supercomputador possibilitará aumentar em dez vezes a capacidade nacional de computação.

BOB

O supercomputador “Bob”, cujo funcionamento chegou a ser anunciado pelo ministro da Ciência para o primeiro semestre de 2018, possibilitará aumentar “em dez vezes a capacidade nacional de computação” e incentivar a cooperação científica e empresarial na ciência de dados e inteligência artificial, de acordo com uma nota informativa da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

O Centro de Computação Avançada do Minho, também inaugurado neste dia 5 de julho, pertence à Universidade do Minho, que, em conjunto com a FCT, instalou e operacionaliza o supercomputador.

A nova unidade de computação avançada está fisicamente instalada no centro de dados da REN - Redes Energéticas Nacionais, pretendendo-se que o supercomputador funcione maioritariamente com fontes de energia renovável (eólica, fotovoltaica e hidroelétrica).

Parte da infraestrutura computacional foi cedida à FCT pela universidade norte-americana do Texas, ao abrigo de uma parceria que se alargou ao Centro Nacional de Supercomputação de Barcelona, que tem o supercomputador MareNostrum, um dos mais potentes da Europa e um dos com maior capacidade do mundo.

As aplicações do supercomputador português, que faz parte da Rede Ibérica de Computação Avançada, estendem-se à bioinformática, ao clima, à segurança marítima, às pescas, à mobilidade nas cidades ou à gestão de risco de incêndio nas florestas, segundo um comunicado

anterior do Ministério da Ciência.

O equipamento servirá, inclusive, para o processamento de dados do Centro de Investigação Internacional sobre o Atlântico nos Açores (AIR Centre), uma rede científica de vários países, com sede na ilha Terceira, para o estudo do clima, espaço e oceanos.

Um segundo supercomputador, o “Deucalion”, capaz de executar 10 mil biliões de operações por segundo, começará a ser instalado, até ao final de 2020, também no Centro de Computação Avançada do Minho, no âmbito da EuroHPC - Empresa Comum Europeia para a Computação de Alto Desempenho, adianta a mesma nota da FCT.

A máquina, igualmente integrada na Rede Ibérica de Computação Avançada, apoiará o desenvolvimento de aplicações importantes em domínios como a medicina personalizada, a conceção de medicamentos e materiais, a bioengenharia, a previsão meteorológica e as alterações climáticas.

O “Deucalion”, que resulta de uma candidatura conjunta de Portugal e Espanha, que acolherá em Barcelona um outro supercomputador, de maior capacidade, representa um aumento de cerca de 40 vezes sobre a capacidade de cálculo do supercomputador “Bob”, de acordo com a Comissão Europeia.

A computação de alto desempenho é um ramo da informática que se ocupa de tarefas científicas e de engenharia, de modelação e simulação tão exigentes em termos de computação que os cálculos não podem ser realizados por computadores de uso geral.

LUSA



RUM



LUSA

“Verão no Campus” trouxe à UMinho mais de 350 participantes

12^a edição da iniciativa contou com alunos internacionais, vindos da Alemanha, Brasil e Espanha.

VERÃO NO CAMPUS

A 12^a edição do programa pré-universitário “Verão no Campus” decorreu de 22 a 26 de julho e trouxe aos campi da Universidade mais de 350 jovens. O objetivo da iniciativa foi promover a ciência, a cultura e o desporto junto dos mais jovens e, ao mesmo tempo, apoiá-los nas escolhas para o ensino superior.

“Este é sem dúvida um Verão no Campus internacional”, afirmou o pró-reitor para os Assuntos Estudantis e Inovação Pedagógica, Manuel João Costa, na sessão de boas-vindas decorrida no campus de Gualtar, apontando que entre os 351 inscritos estavam, para além dos portugueses, participantes da Alemanha, Brasil e Espanha.

Durante uma semana, os jovens do 9.^o ao 12.^o ano participaram em atividades científicas e lúdicas nos campi de Braga e Guimarães. O programa abrangeu praticamente todas as áreas do saber, com programas intensos de palestras e ações laboratoriais, mas também de momentos desportivos e culturais.

Ao longo da semana, os participantes foram acompanhados por professores, investigadores e alunos da UMinho, descobrindo as particularidades das diferentes áreas do conhecimento. Puderam conhecer as duas cidades onde

está a UMinho, conviver com colegas de várias regiões do país e do mundo e aprender enquanto se divertiam.

Para além de conhecerem a Universidade, a iniciativa serviu para ajudar os jovens na escolha do curso superior, conhecer mais de perto as dinâmicas da Universidade e do ensino superior, conhecer o que aqui se faz e o que esta tem para oferecer, para melhor decidirem o seu futuro.

Esta 12.^a edição do “Verão no Campus” ofereceu 23 atividades, entre a arquitetura, as ciências, o direito, as ciências sociais, a economia e gestão, a saúde, a educação, a engenharia, os biomateriais, as ciências humanas e a psicologia.

Lara Marques, estudante que no próximo ano letivo irá frequentar o 12.^o ano afirma querer vir para a UMinho estudar “queria concorrer ao curso de Engenharia Biomédica, vamos ver se consigo notas para isso”! Vinda da Póvoa de Lanhoso, refere que a iniciativa “é muito proveitosa, e uma grande ajuda para quem está indeciso sobre o curso a escolher”. Transmitindo ter gostado muito de participar destaca que “foi excelente, adorei as atividades, os colegas, todo o ambiente da Universidade. Acho que todos devem participar”, afirma.

ANA MARQUES



Grupo de participantes na edição de 2019.

Instituto de Educação comemorou 44 anos

ANIVERSÁRIO

Leandro Almeida aproveitou a data comemorativa para anunciar a classificação de “Muito Bom”, pela primeira vez, para os dois centros de investigação do Instituto.

O Instituto de Educação (IE) da Universidade do Minho (UMinho) comemorou no passado dia 1 de julho, o seu 44.^o aniversário. A sessão solene contou com a presença do Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, do Presidente do IE, Leandro Almeida, e da representante dos estudantes do IE, Mariana Monteiro.

Empossado presidente do IE no mês passado, Leandro Almeida aproveitou a data comemorativa para anunciar a classificação de “Muito Bom”, pela primeira vez, para os dois centros de investigação do Instituto “o que legitima a oferta do terceiro ciclo do IE a nível nacional e internacional”, afirmou.

O presidente do IE destacou ainda os resultados da 1.^a fase de candidatura aos vários cursos de mestrado que indiciam uma recuperação do número de candidatos em vários cursos, realçando, também, os vários projetos de interação com a sociedade, desenvolvidos pelo IE.

Como desafios do IE, Leandro Almeida elencou o desenvolvimento sustentável do Instituto, apontando a procura de um novo curso de licenciatura e a possibilidade de nova oferta formativa. O responsável apelou ainda à construção de pontes, em nome de “um Instituto mais desenvolvido e sustentável”.

O Reitor, Rui Vieira de Castro invocou “um compromisso efetivo e solidário” em prol do futuro do IE que na sua avaliação, sempre teve um compromisso com o desenvolvimento institucional e a capacidade de congregação em torno de objetivos comuns.

Após um balanço dos últimos anos, o Reitor apontou direções possíveis para a superação dos desafios e desenvolvimento do Instituto em todos os seus âmbitos de atuação. “A circunstância atual requer um compromisso forte do Instituto de Educação e dos seus membros com o desenvolvimento de novos projetos através da articulação de novas possibilidades. Na educação, assegurar a participação ativa em projetos de formação pedagógica e no acompanhamento dos percursos académicos. Na investigação, consolidar o Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) e o Centro de Investigação em Educação (CIEEd), através do reforço da sua presença nos programas europeus, estimulando práticas de natureza multidisciplinar. Na interação com a sociedade, incrementar a prestação de serviços ao terceiro setor e ao Estado”, apontou.

SANDRINE SOUZA



Presidente do IE foi empossado recentemente.

Acesso ao Ensino Superior na Universidade do Minho 2019/2020

A Universidade do Minho oferece no próximo ano letivo 57 cursos de licenciatura e mestrado integrado, num total de 2915 vagas, número igual ao de 2018. São ainda oferecidas 553 vagas no regime para alunos internacionais.

OFERTA FORMATIVA 19/20

“Junta-te ao clube “sou.uminho”

As áreas com mais lugares são Engenharia Informática (170), Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (140), Direito (125), Medicina (120), Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (88), Enfermagem (88), Economia (87) e Engenharia Mecânica (82).

A novidade para o próximo ano letivo é a passagem da licenciatura em Negócios Internacionais do regime pós-laboral para o regime diurno. Os seis cursos com horário pós-laboral são Contabilidade, Marketing, Música, Direito, Educação e Engenharia de Gestão e Sistemas de Informação, englobando 174 vagas. Os três últimos são também oferecidos em regime normal. Há mais detalhes em sou.uminho.pt.

A UMinho orienta a sua oferta tendo em consideração a procura e a empregabilidade das áreas de formação. A Universidade considera que a sua oferta é diversificada, flexível e adequada às

expectativas e interesses de formação de alunos que querem prosseguir estudos, especializar-se ou redefinir competências. A oferta abrange áreas do saber consolidadas e inovadoras, com “forte aposta na qualidade do ensino e da investigação científica, em estreita articulação com as solicitações sociais e do mercado de trabalho e num quadro de elevado nível de cooperação internacional”.

Candidaturas até 6 de agosto

Milhares de alunos, já com as notas dos exames nacionais nas mãos, estão a escolher a área que pretendem seguir, uma opção que condicionará os próximos anos da sua vida. Uns sabem há muito o que querem, outros têm dúvidas, os restantes decidem após pesar bem as médias. A primeira fase do concurso nacional de acesso decorre de 17 de julho a 7 de agosto, através do portal da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), em www.dges.gov.pt. O aluno pode indicar até seis pares curso/estabelecimento, por ordem de preferência. Aí consegue ainda pedir bolsa de estudo, acelerando a análise dos processos pelos Serviços de

Ação Social.

Segue-se, para muitos, a espera ansiosa até 9 de setembro, com a afixação dos resultados e nova aventura: matrículas, escola diferente e, certamente, outra cidade e rotina. A colocação baseia-se nas listas dos candidatos, por ordem decrescente da nota, até se esgotar as vagas por curso. Se um curso tiver preenchido todas as vagas da 1.ª fase de colocação, já não abrirá concurso na 2.ª e 3.ª fases.

Para se candidatarem, os alunos devem possuir senha para acesso ao portal da DGES, confirmar a sua receção e ter na sua posse a Ficha ENES 2019.

Depois, preenchem o formulário de candidatura naquele site, submetem a candidatura e imprimem o relatório, que serve de recibo. Os resultados das colocações são divulgados no portal da DGES, podendo também ser conhecidos através da aplicação ES Acesso, disponível para as plataformas iOS e Android. Nesta app é ainda possível consultar os cursos existentes a nível nacional, bem como as respetivas vagas e as condições de acesso e ingresso no Ensino Superior. No portal infocursos.mec.pt podem ser encontrados dados e estatísticas sobre os cursos, como a empregabilidade.



Estudantes e investigadores em ambiente laboratorial.



Campus de Azurém, em Guimarães.

Datas-chave

1	Apresentação da candidatura à 1.ª fase do concurso nacional.	17 de julho	6 de agosto
2	Divulgação dos resultados da 1.ª fase do concurso nacional.	-	9 de setembro
3	Apresentação da candidatura à 2.ª fase do concurso nacional.	9 de setembro	20 de setembro
4	Divulgação dos resultados da 2.ª fase do concurso nacional.	-	26 de setembro
5	Apresentação da candidatura à 3.ª fase do concurso nacional.	3 de outubro	7 de outubro
6	Divulgação dos resultados da 3.ª fase do concurso nacional.	-	11 de outubro

CURSO	VAGAS REGIME NORMAL	VAGAS ALUNOS INTERNACIONAIS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA [LICENCIATURA]	41	8
ARQUEOLOGIA [LICENCIATURA]	20	4
ARQUITETURA [MESTRADO INTEGRADO]	55	11
ARTES VISUAIS [LICENCIATURA]	25	5
BIOLOGIA APLICADA [LICENCIATURA]	58	11
BIOLOGIA E GEOLOGIA [LICENCIATURA]	49	9
BIOQUÍMICA [LICENCIATURA]	66	13
CIÊNCIA POLÍTICA [LICENCIATURA]	30	6
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO [LICENCIATURA]	74	13
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO [LICENCIATURA]	65	6
CIÊNCIAS DO AMBIENTE [LICENCIATURA]	38	7
CONTABILIDADE (PÓS-LABORAL) [LICENCIATURA]	42	8
CRIMINOLOGIA E JUSTIÇA CRIMINAL [LICENCIATURA]	35	7
DESIGN DE PRODUTO [LICENCIATURA]	33	7
DESIGN E MARKETING DE MODA [LICENCIATURA]	30	6
DIREITO [LICENCIATURA]	110	22
DIREITO (PÓS-LABORAL) [LICENCIATURA]	15	3
ECONOMIA [LICENCIATURA]	87	17
EDUCAÇÃO [LICENCIATURA]	50	9
EDUCAÇÃO (PÓS-LABORAL) [LICENCIATURA]	21	5
EDUCAÇÃO BÁSICA [LICENCIATURA]	35	10
ENFERMAGEM [LICENCIATURA - PERFIL POLITÉCNICO]	88	17
ENGENHARIA BIOLÓGICA [MESTRADO INTEGRADO]	42	8
ENGENHARIA BIOMÉDICA [MESTRADO INTEGRADO]	65	13
ENGENHARIA CIVIL [MESTRADO INTEGRADO]	36	7
ENGENHARIA DE MATERIAIS [MESTRADO INTEGRADO]	27	5
ENGENHARIA DE POLÍMEROS [MESTRADO INTEGRADO]	30	6
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA [MESTRADO INTEGRADO]	40	8
ENGENHARIA ELETRÓNICA INDUSTRIAL E COMPUTADORES [MESTRADO INTEGRADO]	88	17
ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL [MESTRADO INTEGRADO]	55	11
ENGENHARIA E GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO [MESTRADO INTEGRADO]	140	22
ENGENHARIA E GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (PÓS-LABORAL) [MESTRADO INTEGRADO]	0	6
ENGENHARIA FÍSICA [MESTRADO INTEGRADO]	35	7
ENGENHARIA INFORMÁTICA [MESTRADO INTEGRADO]	170	34
ENGENHARIA MECÂNICA [MESTRADO INTEGRADO]	82	17
ENGENHARIA TÊXTIL [MESTRADO INTEGRADO]	25	6
ESTATÍSTICA APLICADA [LICENCIATURA]	22	4
ESTUDOS CULTURAIS [LICENCIATURA]	20	4
ESTUDOS ORIENTAIS: ESTUDOS CHINESES E JAPONESES [LICENCIATURA]	35	7
ESTUDOS PORTUGUESES [LICENCIATURA]	30	6
FILOSOFIA [LICENCIATURA]	25	5
FÍSICA [LICENCIATURA]	27	5
GEOGRAFIA E PLANEAMENTO [LICENCIATURA]	40	8
GEOLOGIA [LICENCIATURA]	20	5
GESTÃO [LICENCIATURA]	73	15
HISTÓRIA [LICENCIATURA]	35	7
LÍNGUAS APLICADAS [LICENCIATURA]	50	10
LÍNGUAS E LITERATURAS EUROPEIAS [LICENCIATURA]	59	12
MARKETING (PÓS-LABORAL) [LICENCIATURA]	50	10
MATEMÁTICA [LICENCIATURA]	28	6
MEDICINA [MESTRADO INTEGRADO]	120	-
MÚSICA (PÓS-LABORAL) [LICENCIATURA] [CONCURSO LOCAL]	46	9
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS [LICENCIATURA]	31	6
OPTOMETRIA E CIÊNCIAS DA VISÃO [LICENCIATURA]	33	11
PROTEÇÃO CIVIL E GESTÃO DO TERRITÓRIO [LICENCIATURA]	30	6
PSICOLOGIA [MESTRADO INTEGRADO]	65	13
QUÍMICA [LICENCIATURA]	27	4
RELAÇÕES INTERNACIONAIS [LICENCIATURA]	65	13
SOCIOLOGIA [LICENCIATURA]	57	11
TEATRO [LICENCIATURA]	25	5
TOTAL	2915	553

O regime pós-laboral decorre de segunda a sexta-feira (18h00-23h00) e ao sábado de manhã.



Alunos no Campus de Gualtar.

Gabinete de Apoio ao Acesso

Os candidatos que tenham alguma dificuldade com os procedimentos da candidatura online poderão recorrer ao Gabinete de Apoio ao Acesso (GAA) dos Serviços Académicos, no campus de Gualtar, em Braga. O serviço funciona nos dias úteis das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. O GAA tem o telefone 253604590 e o email acesso@saum.uminho.pt.

Outros regimes de ingresso

Além do regime geral de ingresso – o mais utilizado pelos que terminam o ensino secundário e fazem os exames nacionais – é possível aceder ao ensino superior através dos regimes “Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso”, “Concurso Especial para Estudantes Internacionais” e “Concursos Especiais de Acesso ao Ensino Superior”, que incluem os concursos para detentores de diplomas de especialização tecnológica, de técnico superior profissional ou de outros cursos superiores, além do concurso de acesso para maiores de 23 anos.

Este último é destinado a pessoas com mais de 23 anos que, tendo ou não frequentado o ensino secundário ou equivalente, desenvolveram competências cognitivas e apetência para entrar numa licenciatura ou num mestrado integrado. De realçar ainda que a UMinho possui um concurso local de acesso para a licenciatura em Música. Os detalhes sobre estes concursos, incluindo as provas exigidas e os regulamentos, podem ser obtidos nos Serviços Académicos da UMinho ou no Portal Académico, em alunos.uminho.pt

Mestrados e doutoramentos

As candidaturas a cursos de mestrado da UMinho são realizadas em alunos.uminho.pt nos prazos aí estabelecidos. No caso dos cursos de doutoramento, as candidaturas devem ser efetuadas de acordo com os procedimentos e prazos divulgados nos sites das respetivas Escolas e Institutos. A academia minhota disponibiliza mais de 160 mestrados e doutoramentos, além de vários cursos de formação especializada e de estudos avançados. Alguns desses cursos funcionam em associação com outras universidades portuguesas ou estrangeiras. A oferta educativa para 2019/2020 pode ser consultada em www.uminho.pt/PT/ensino.

Um milhão de euros em bolsas de excelência

A UMinho já atribuiu desde 2012 mais de um milhão de euros em bolsas de excelência. Esta bolsa pretende distinguir os alunos de todas as licenciaturas e mestrados integrados com a melhor nota de candidatura e de cada ano. Tem um valor pecuniário igual ao da propina. Em 2018/2019 foram premiados 218 estudantes.

A Universidade dispõe também de um Fundo Social de Emergência para garantir que nenhum estudante com aproveitamento se veja obrigado a abandonar os estudos por dificuldades financeiras.

Valor das propinas

A UMinho reduziu o valor da propina de formação inicial (1º ciclo e mestrado integrado) para 872 euros.

EUC Futsal 2019

